



CONCOURS CENTRALE•SUPÉLEC

Portugais

MP, PC, PSI, TSI

4 heures

Calculatrices interdites

2013

L'usage de tout système électronique ou informatique est interdit dans cette épreuve.

Vous rédigerez en portugais et en 500 mots environ une synthèse des documents proposés. Vous indiquerez avec précision à la fin de votre synthèse le nombre de mots qu'elle comporte. Un écart de 10% en plus ou en moins sera accepté. Votre travail comportera un titre comptabilisé dans le nombre de mots.

Ce sujet propose les 4 documents suivants :

- une photographie de François Hollande accueillant Dilma Rousseff ;
- un article publié dans *Diário de Notícias* du 11 décembre 2012 ;
- un article publié dans *ISTOÉ Online* le 11 décembre 2012 ;
- un dessin humoristique.

L'ordre dans lequel se présentent les documents est aléatoire.

François Hollande recebe Dilma Rousseff



REUTERS/PHILIPPE WOJAZER, le 11/12/2012

Diário de Notícias

Dilma Rousseff inicia hoje visita de dois dias a Paris

POR LUSA, PUBLICADO POR LUÍS MANUEL CABRAL, *Diário de Notícias*, 11 dezembro 2012

A Presidente do Brasil, Dilma Rousseff, inicia hoje uma visita oficial de dois dias a Paris, onde será recebida pelo homólogo francês, François Hollande, e cumprirá uma agenda intensa, com destaque para a economia, crise e crescimento.

Durante dois dias, Dilma Rousseff vai cumprir uma intensa agenda política: hoje, ao final da manhã, recebe honras militares, encontra-se depois com o presidente da Assembleia Nacional francesa, Claude Bartolone, e participa, ao lado de Hollande, na abertura do fórum económico “Escolher o crescimento, sair da crise”.

O fórum é organizado em parceria entre a Fundação Jean-Jaurès e o Instituto Lula, organização não-governamental mantida pelo ex-Presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, que também está em França.

A Presidente do Brasil janta no Eliseu, e, antes disso, profere, de novo ao lado de François Hollande, uma conferência de imprensa.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) francês fez saber que considera esta visita — a primeira de Dilma Rousseff a França desde que foi eleita, em outubro de 2010 — “muito importante”, e prova da “força e solidez das relações entre os dois países”.

Outro dos pontos altos desta deslocação de Dilma Rousseff é na quarta-feira, dia em que participa num seminário sobre as relações franco-brasileiras, na sede do Movimento de Empresas de França (MEDEF), com a presença de ministros de ambos os países.

Esta será a ocasião para falar de grandes projetos de investimento de empresas francesas no Brasil, entre os quais o que prevê a modernização da frota brasileira de caças (36 aparelhos): o consórcio francês Rafale Internacional, formado pelas empresas Dassault, Snecma e Thales, é um dos principais concorrentes neste negócio, cuja conclusão Brasília vem adiando há anos.

A imprensa estima que o volume do negócio se situe entre os 3 e os 5 mil milhões de euros, e que o acordo para a venda dos 36 caças crie 10 mil postos de trabalho diretos em França.

Sobre esse assunto, o MNE francês declarou que a Presidente Dilma Rousseff conhece “a qualidade e a seriedade da França” a respeito das parcerias nestas matérias, sublinhando que a decisão sobre o eventual negócio pertence apenas à Chefe de Estado.

Antes de terminar aquela que é a sua segunda visita à Europa em 15 dias, Dilma Rousseff será ainda recebida pelo Presidente da Câmara de Paris, Bertrand Delanoë, e pelo Presidente do Senado, Jean-Pierre Bel.

ISTOÉ
independente

Hollande e Dilma propõem nova governança mundial

ISTOÉ Online, 11.Dez.12 - 15:42

Presidenta do Brasil se encontrou com líder francês em Paris nesta terça-feira

“O desafio está diante de nós, construir uma nova governança mundial”, declarou nesta terça-feira o presidente francês, François Hollande, ao abrir em Paris um fórum do progresso social ao lado da presidente brasileira, Dilma Rousseff.

A superação da crise “passa necessariamente pela construção de um novo mundo”, afirmou Dilma, ressaltando os pontos de vista convergentes de França e Brasil no primeiro dia de sua visita ao país europeu.

Hollande e Dilma inauguraram este fórum, organizado pela Fundação Jean Jaurès e pelo Instituto Lula, na presença do ex-presidente brasileiro, que recebeu um grande abraço de Dilma antes do início dos discursos.

“Houve muitas palavras e poucos compromissos para regular as finanças, é preciso aplicar as mesmas regras de prudência a todas as economias do mundo”, considerou Hollande, acrescentando que “o papel dos progressistas do mundo não é fugir da realidade, mas transformá-la, construir passo a passo, país por país, continente por continente uma alternativa ao liberalismo”.

A “crise tem um nome, é o 'laissez-faire'”. Para solucioná-la, segundo Hollande, “não é preciso olhar para trás, não temos outra alternativa a não ser inventar o mundo em que vivemos”.

Os dois presidentes ressaltaram a necessidade de políticas de crescimento para enfrentar a crise. Em nível europeu e mundial, é necessário “esforço e solidariedade”, disse Hollande. Explicando que a prioridade é o emprego, o presidente francês propôs que “no cenário internacional, no G20, no G8 e nas outras instâncias internacionais não sejam tomadas nem debatidas medidas sem avaliar seu impacto sobre o emprego”. “Precisamos de uma governança econômica mundial renovada”, fundada “na cooperação”, afirmou.

Dilma apontou, por sua vez, os esforços do Brasil para aumentar o nível de vida da população e reduzir a pobreza, e ressaltou o êxito da política que combina as medidas fiscais e econômicas com a proteção social. “Se sacrificarmos as conquistas sociais, perderemos a batalha do desenvolvimento”, disse. Criticando as opções protecionistas, a presidente brasileira defendeu uma “ampliação do multilateralismo” e “um controle maior dos fluxos financeiros”.

E o Lula, Dilma?

Publicado por Humor Político



ROQUE SPONHOLZ